

PROJETO PEDAGÓGICO

A MOEDINHA QUE QUERIA COMPRAR A FELICIDADE



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

www.editoramelhoramentos.com.br

www.facebook.com/melhoramentos



A Moedinha Que Queria Comprar a Felicidade

O autor

Nani é mineiro, de Esmeraldas. Nasceu em 1951. É cartunista, escritor e roteirista. Começou sua carreira em Belo Horizonte, em 1971, publicando charges no jornal *O Diário*. Em 1973, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde estendeu sua carreira a nível nacional, publicando cartuns em muitos jornais e revistas: *O Jornal*, *O Pasquim*, *Jornal dos Sports*, *Jornal do Brasil*, *Última Hora*, *Tribuna da Imprensa* e *Bundas*, entre outros.

Fez textos de humor para programas de televisão, como *Chico Any-sio*, *Casseta* e *Planeta Urgente*, *Sai de Baixo*, e hoje é redator do humorístico *Zorra Total*. Desenhou também algumas vinhetas para os chamados "Plim-Plins" da TV Globo. Atualmente, sua tira "Verdade Tropical" é publicada em vários jornais do país. Foi premiado em salões de humor em Montreal, Niterói e Piracicaba. Já publicou livros infantis, cartuns e romances.

Resumo

A moedinha sabia que as moedas são redondas e que, por isso, têm de circular. Só não sabia que ia circular tanto, por tantas mãos, tantos lugares, e passar por grandes aventuras.



Ficha

Autor: Nani

Título: A Moedinha Que Queria Comprar a Felicidade

Ilustrador: Nani

Formato: 20,5 x 26 cm

N.º de páginas: 32

Elaboração: Anna Flora

Quadro sinóptico

Temas principais: educação financeira e valores

Temas transversais: ética, meio ambiente, saúde e pluralidade cultural

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, Artes, Geografia e Matemática

INDICAÇÃO:
Leitor em
processo:
a partir de

8
anos
ensino
fundamental

Palavras iniciais sobre a obra

O livro *A Moedinha Que Queria Comprar a Felicidade*, escrito e ilustrado pelo cartunista Nani, apresenta uma integração perfeita entre ilustrações e texto, mostrando uma narrativa “circular”, ou seja: o início e o final estão ligados em uma mesma cena. Além disso, o autor realiza um jogo muito original de metalinguagem. Logo na primeira página o leitor se depara com um personagem que lê um livro. A ilustração mostra que o livro da história é o mesmo exemplar que estamos lendo. O texto é o seguinte: “E o menino abriu o livro e leu na primeira página...”. Desse modo cria-se, desde o início, uma cumplicidade entre dois universos: o leitor real se vê refletido no leitor personagem. Assim, realidade e ficção dialogam em um enredo repleto de ritmo e *nonsense*. O personagem principal é uma moedinha que fica pronta na fábrica de dinheiro e começa sua longa viagem pelo mundo decidida a “comprar a felicidade”. Ela se aventura em múltiplas transações de aquisições, vendas e trocas. Passa pelas mãos de vários personagens das mais diversas classes sociais e percorre vários lugares (como uma padaria e uma loja de instrumentos musicais), viaja para Roma, cai na fonte dos desejos etc. Sua trajetória, repleta de obstáculos, é uma experiên-

cia que propicia ao personagem verificar as fraquezas e os interesses das pessoas. Nani consegue escrever do mesmo jeito que desenha: com ritmo e humor, com uma cena mais engraçada do que a outra. O final, surpreendente, mostra qual é essa tal de felicidade que a moedinha pode comprar. De linguagem simples, direta, e ao mesmo tempo sofisticada, com usos de metalinguagem e referências literárias, esta obra pode ser adotada para crianças a partir de oito anos (leitor em processo) que já tenham domínio de leitura.



Temas transversais

É importante ressaltar que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa em nenhum momento afirmam que a literatura deva ser usada como instrumento para abordar “temas transversais” (cidadania/meio ambiente/saúde/pluralidade cultural/orientação sexual). Ao contrário, os Parâmetros Curriculares valorizam a literatura em si e a fruição do leitor:

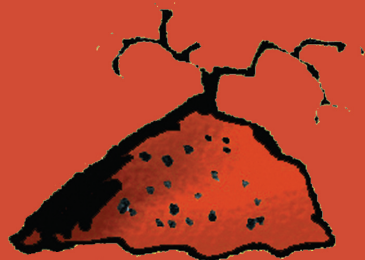
“A questão do ensino da literatura ou da leitura literária envolve, portanto, esse exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita. Com isso, é possível afastar uma série de equívocos que costumam estar presentes na escola em relação aos textos literários, ou seja, tratá-los como expedientes para servir ao ensino de boas maneiras, dos hábitos de higiene, dos deveres dos cidadãos, dos tópicos gramaticais, das receitas desgastadas do 'prazer do texto' etc...”¹

Uma história como essa do Nani é um bom exemplo do poder transgressor e bem-humorado da literatura, por meio da união entre a ilustração e

o texto e entre o imaginário e o real. Depois de ler a obra, o leitor descobrirá que a felicidade que a moedinha queria comprar desde o início da história é representada pelo próprio prazer de ler, de adquirir conhecimento e cultura. A grande diferença é que Nani mostra isso de um modo artístico, sem mensagens edificantes nem lições de moral.

É justamente esse aspecto libertário do texto que o educador deve ressaltar para as crianças. O livro aborda a questão da cidadania e da pluralidade cultural? Sim, mas o escritor faz isso nas entrelinhas e não de maneira explícita, porque a literatura, como arte, é a organização do pensamento aliada à liberdade da imaginação.

¹ Vários autores: *Parâmetros Curriculares Nacionais. Volume 2 – Língua Portuguesa*. A especificidade do texto literário. Brasília: MEC, 1997.



A leitura e suas etapas

Antes da leitura da história, mostre aos alunos o livro *A Moedinha Que Queria Comprar a Felicidade*. Aponte o nome do autor e acentue que ele também ilustrou o livro.

Peça aos alunos que descrevam a ilustração da capa e digam qual é a relação que ela tem com o título do livro.

Como este livro apresenta um início muito original, peça às crianças que leiam até a página 7.

Em seguida pergunte à turma:

1. Esta história começa de um jeito diferente da maioria das outras. O que está escrito na página 4?

Resposta: O texto é: "E o menino abriu o livro e leu na primeira página".

2. O que a ilustração da página 4 mostra?

Resposta: Mostra um menino abrindo um livro.

3. O que o texto e a ilustração da página 4 têm a ver com o leitor?

Resposta: O livro que o menino está lendo na ilustração é o mesmo que estamos lendo: *A Moedinha Que Queria Comprar a Felicidade*. Desse modo o autor faz uma ligação entre nós, leitores, e o personagem.

Mostre as ilustrações das páginas 5 a 7, que reforçam os aspectos apontados acima.



Atividade 1

Após a leitura do livro, para mostrar como a história tem um “enredo circular”, ou seja, que ela inicia e termina com a mesma cena, proponha esta atividade.

Tire uma fotocópia dos trechos da história transcritos nas páginas seguintes (1 a 19). Depois, recorte os trechos nas linhas pontilhadas.

Durante a brincadeira, distribua um trecho para cada criança (dependendo do número de alunos da classe, cada dupla pode receber um trecho).

Tire fotocópia das páginas 4 e 32 do livro (essas páginas são propositadamente iguais, pois é por meio delas que se evidencia o aspecto “circular” do enredo).

FÁBRICA DE
DINHEIRO

Aluno:

1 moedinha



Trecho 1:

Uma moedinha ficou pronta na fábrica de dinheiro e disse:
"Vou comprar a felicidade!"



Trecho 2:

O rei pegou a moeda que tinha acabado de ficar pronta e foi passear a cavalo.
Este se assustou com uma cobra, deu um pinote, e o rei caiu da montaria.



Trecho 3:

O rei comprou um pangaré do camponês e assim a moeda passou
para as mãos de outra pessoa.



Trecho 4:

O camponês usou a moeda para comprar sementes de feijão.
O vendedor era um malandro chamado Estélio, e, desse modo,
a moeda mais uma vez trocou de dono.





Trecho 5:

O malandro Estélio pegou a moedinha e a usou para apostar em uma corrida de cachorros. No entanto, ele perdeu a aposta. Quem ganhou foi outro apostador, chamado João Apóstolo, e desse modo a moedinha, de novo, mudou de mãos.



Trecho 6:

João Apóstolo pegou o dinheiro ganho na corrida e abriu uma padaria. Desse jeito, a moedinha passou novamente para outra pessoa.



Trecho 7:

O homem que vendeu a padaria para João Apóstolo chamava-se Genaro. Era italiano e usou o dinheiro para viajar a Roma, onde estava sua noiva.



Trecho 8:

Quando chegou à casa da sua noiva, Genaro guardou o dinheiro no cofre. À noite um ladrão assaltou a casa, abriu o cofre e roubou o dinheiro, e, assim, a moedinha foi parar em outras mãos.





Trecho 9:

O ladrão foi preso por um soldado, que devolveu o dinheiro a Genaro, que emprestou o dinheiro para seu sobrinho Lindolfo, e, desse jeito, a moedinha, mais uma vez, mudou de dono.



Trecho 10:

Lindolfo e sua namorada foram passear em uma praça, onde havia uma “fonte dos desejos”. Sua namorada jogou a moedinha na fonte e fez um pedido.



Trecho 11:

A moedinha ficou lá no fundo da água durante vários dias. Então, duas crianças chegaram à fonte dos desejos, e a menina começou a chorar porque desejava um brinquedo. Com isso seu irmão pulou na água e pegou a moedinha, e, desse modo, ela, mais uma vez, mudou de mãos!



Trecho 12:

O irmão comprou para a sua irmã a boneca que ela tanto queria, e, com isso, a moedinha foi parar nas mãos do dono da loja de brinquedos.





Trecho 13:

O vendedor da loja de brinquedos pagou o salário de seu empregado, que se chamava Romevaldo. Dessa maneira, lá foi a moedinha para outro dono!



Trecho 14:

Romevaldo comprou um violino, a moedinha mudou de mãos e foi parar, dessa vez, nas mãos do dono da loja de instrumentos musicais.



Trecho 15:

O dono da loja de instrumentos musicais foi dar um passeio e deu a moedinha para um mendigo. A moedinha novamente mudou de dono!



Trecho 16:

O homem pobre usou a moedinha para pagar o aluguel do barraco onde morava. O proprietário do barraco recebeu o pagamento e, assim, a moedinha mudou outra vez de mãos.





Trecho 17:

O dono do barraco depositou a moedinha no banco. O caixa do banco deu a moedinha a um pai que foi sacar dinheiro para comprar um presente de Natal para seu filho.



Trecho 18:

O pai do menino que tinha sacado a moedinha do banco pensou em muitos brinquedos para dar a seu filho. Mas chegou à conclusão de que o menino gostava mesmo era de ler. Por isso, deu a moedinha ao garoto, e assim a moedinha mudou novamente de mãos!



Trecho 19:

Dois dias depois, o menino entrou em uma livraria e comprou um livro. O menino não sabia, mas ao adquirir cultura, que lhe daria tanta felicidade, estava fazendo com que a moedinha circulasse outra vez!



Antes de fazer a atividade, converse com a turma sobre as passagens do livro que eles acharam mais interessantes.

Não se esqueça de apontar as páginas 4 e 32 do livro, que são iguais tanto no texto como na ilustração, ou seja, a história começa e termina do mesmo jeito.

Você pode dizer que esse tipo de enredo chama-se "circular". A brincadeira que faremos em seguida será sobre esse aspecto "circular" do enredo.



Depois da conversa, cada aluno pega a sua moedinha.

Pegue você também o material que trouxe de casa.

Dirija-se ao pátio junto com as crianças.

Todos devem se sentar em roda, no chão.

Coloque a fotocópia da página 4 ao lado da fotocópia da página 32, nesta posição:

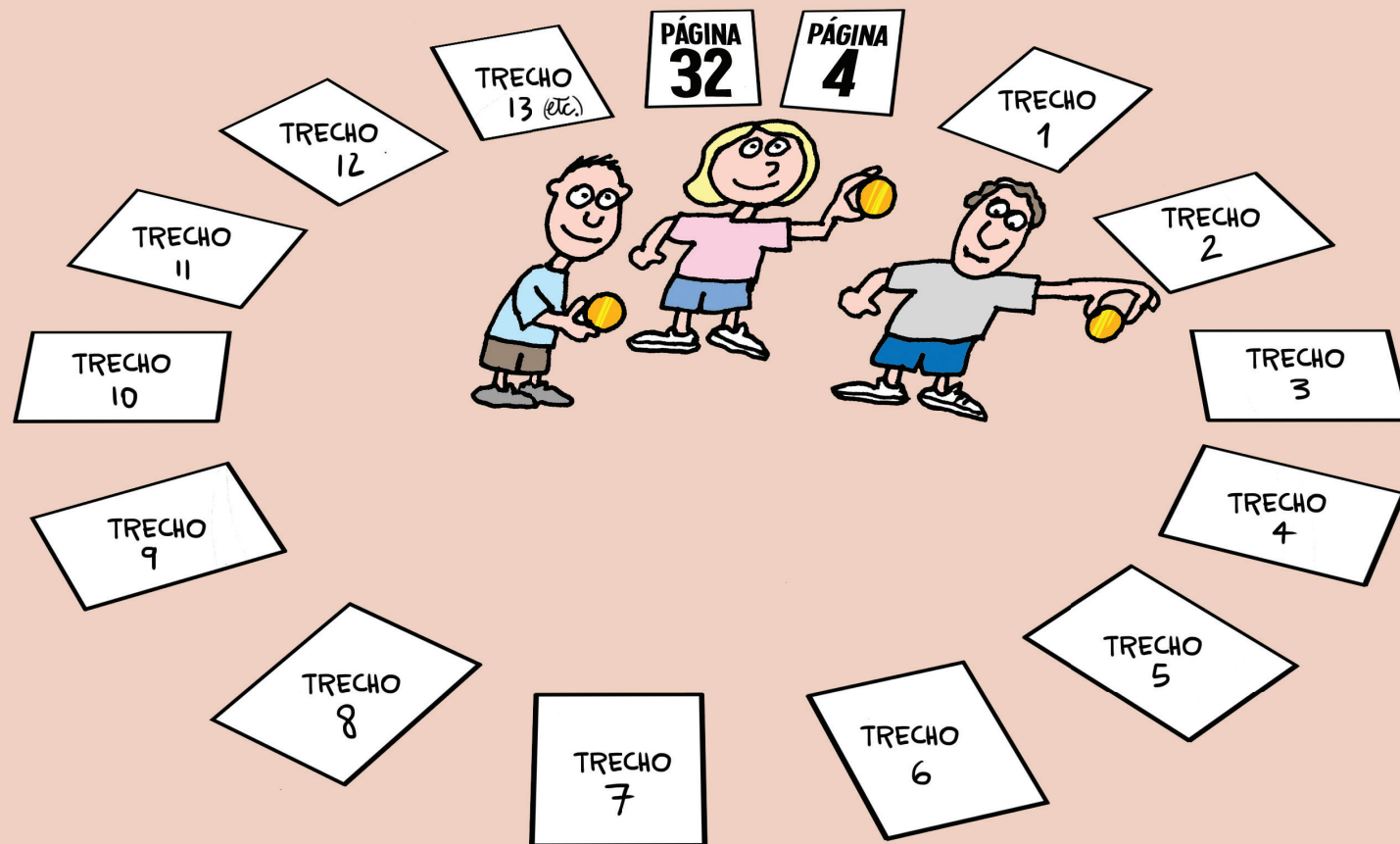


Distribua uma fotocópia de cada trecho da história para cada criança (ou para cada dupla) que está na roda, seguindo a ordem: trecho 1, trecho 2, trecho 3 etc.

Você diz "Trecho 1".

Quem estiver com o trecho 1 o lê para a turma.

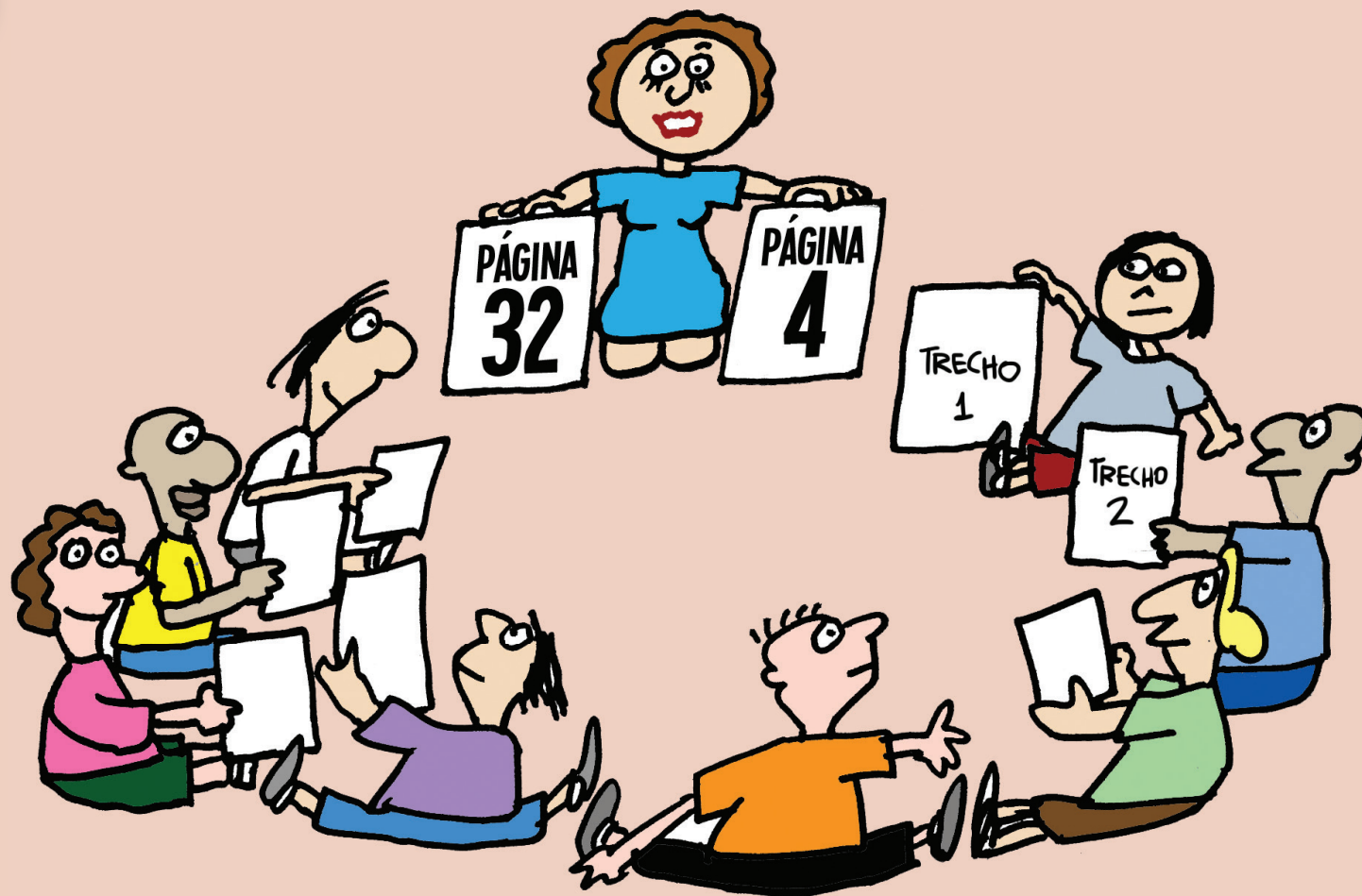
Em seguida, a criança que leu o trecho 1 pega o pedaço de papel em que o trecho está escrito e o coloca nesta posição na roda:



Então, você diz "Trecho 2".

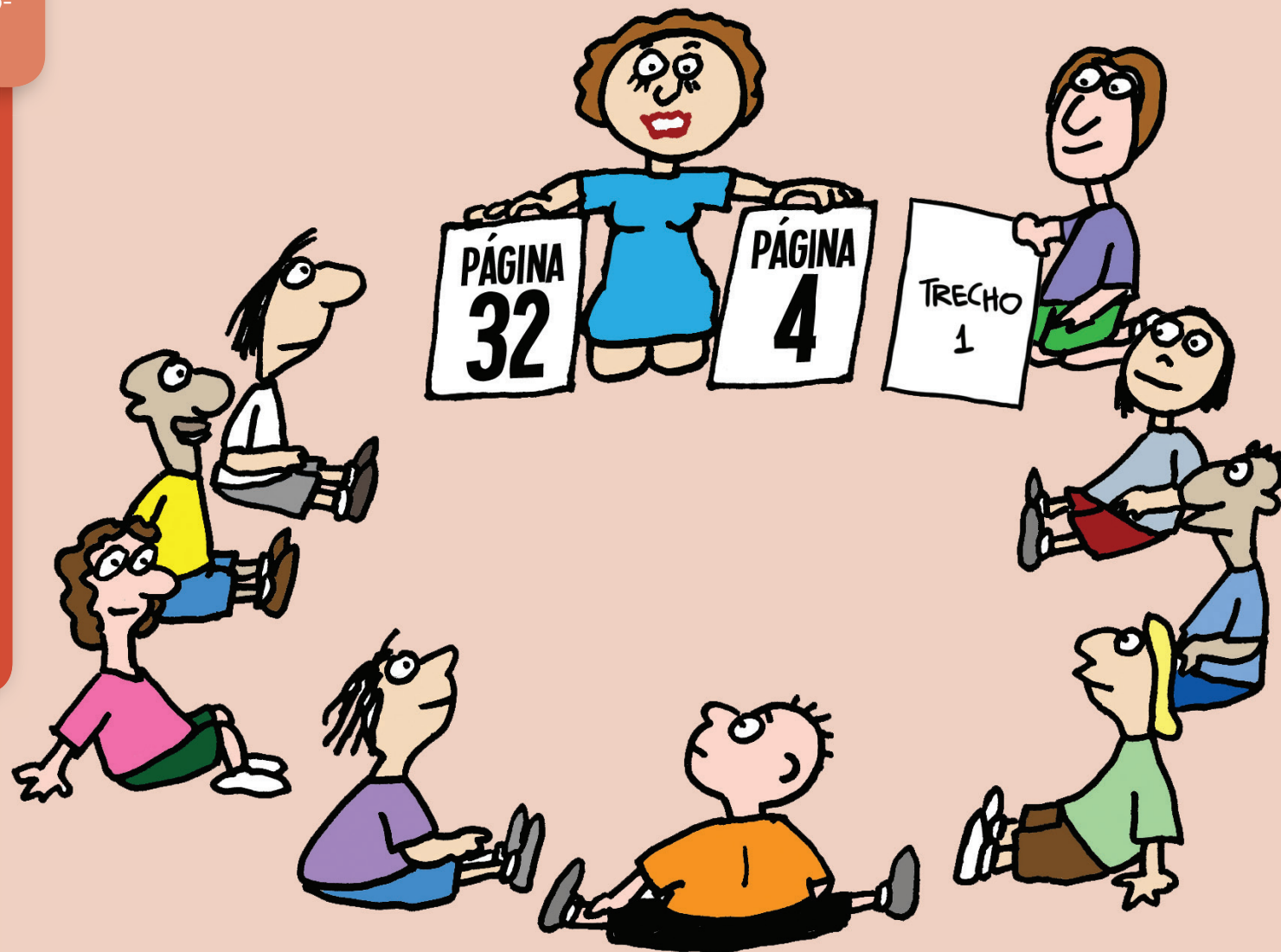
Quem estiver com o trecho 2 o lê para a turma.

Em seguida, a criança que leu o trecho 2 pega o pedaço de papel em que o trecho está escrito e o coloca ao lado do trecho 1, nesta posição na roda:



Em seguida, você diz "Trecho 3".

O procedimento é o mesmo, e assim sucessivamente até que as crianças tenham lido e colocado os dezoito trechos na roda:



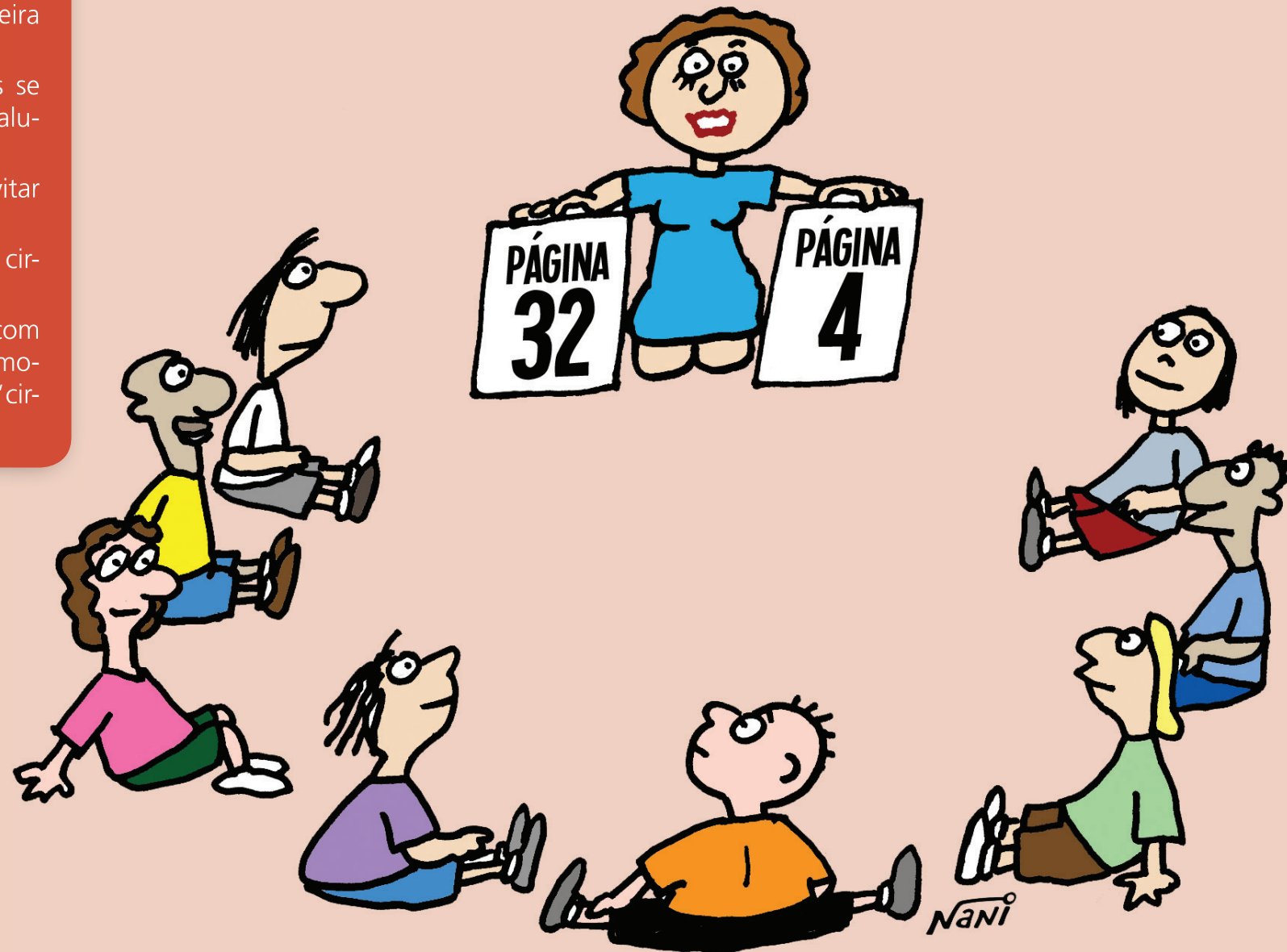
Quando todos os textos estiverem na roda, mostre o aspecto circular do enredo e reforçe como a história começa e termina da mesma maneira (páginas 4 e 32).

Em seguida, todas as crianças se levantam e saem da roda. Cada aluno pega a sua moedinha.

Divida a classe em trios (para evitar bagunça na brincadeira).

Você propõe: "A moedinha vai circular pela história!"

Então, um trio de cada vez, com cada participante segurando sua moedinha, entra na roda e caminha "circulando" pela história.



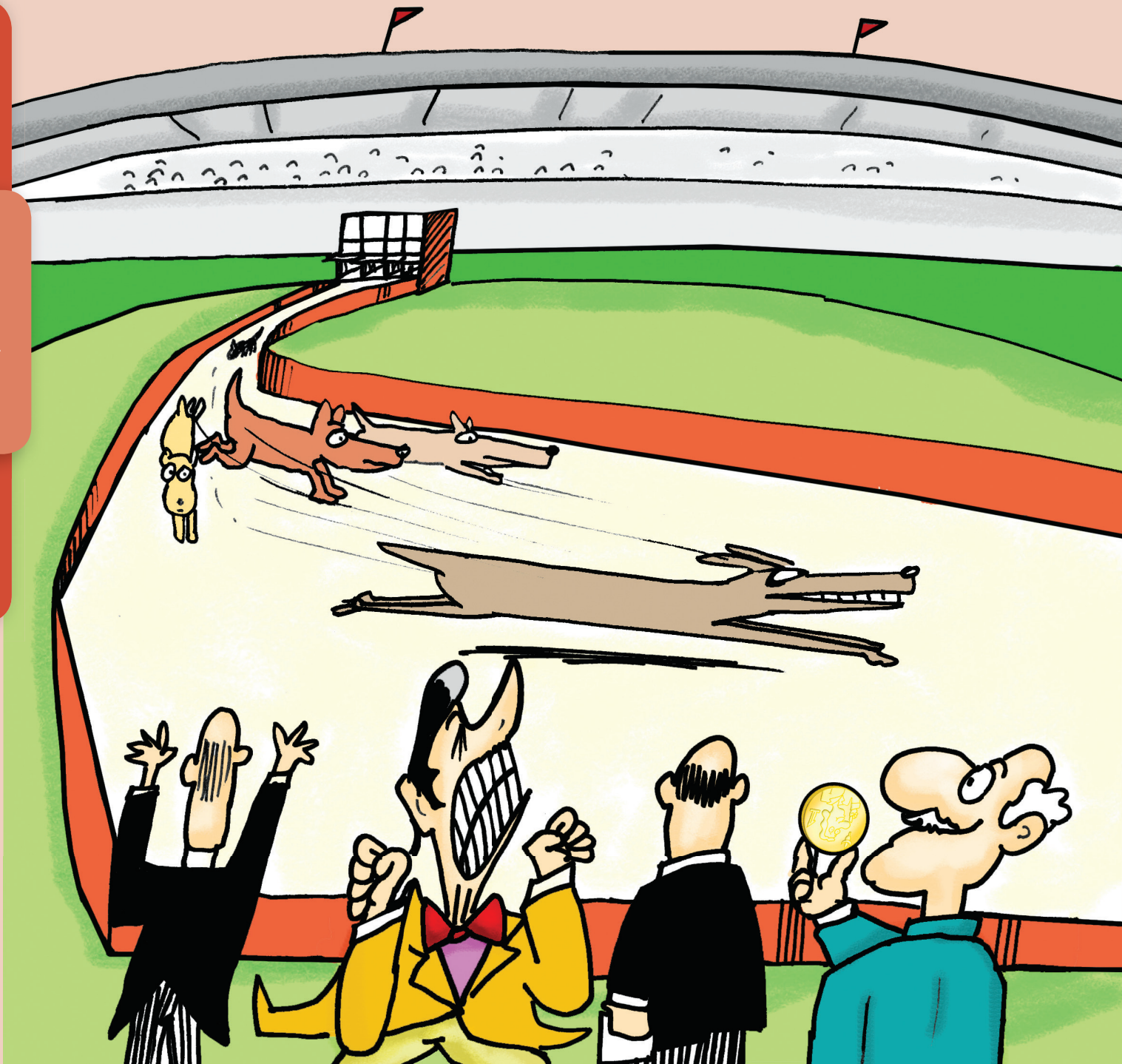
Atividade 2

Proponha uma redação com o tema "História de uma moedinha".

Peça aos alunos que considerem estas questões durante a redação:

- Qual é o desejo da moedinha?
- Ela vai circular por quais lugares?
- Ela passará pelas mãos de quais pessoas?
- Por quais situações difíceis ela passará? Como vai superar essas situações?
- Como a história termina?

Depois que todos tiverem escrito sua história, recolha as redações, pois elas serão usadas na atividade de avaliação, que será feita adiante.



Integrando o livro *A Moedinha Que Queria Comprar a Felicidade* com outras disciplinas.

Artes Plásticas

Materiais necessários

Aluno:

1 garrafa de plástico (1 litro) vazia

1/2 rolo de papel crepom azul-claro

1/4 papel-cartão amarelo

Tesoura

Durex

Fita-crepe

1 caixa de sabão em pó vazia

1 folha de papel laminado prateado

No pátio, proponha a construção de uma fonte dos desejos. Organize equipes com cinco crianças cada uma.

Cada equipe constrói com os materiais trazidos de casa a sua moedinha e a sua fonte dos desejos. O pátio da escola ficará com diversas fontes.

Cada equipe apresenta sua fonte para a turma.

Em seguida, cada criança joga sua moedinha na fonte que quiser e diz ou escreve em um pedacinho de papel um desejo e o joga na fonte.



Matemática e História

Materiais necessários

Professor:

Um livro com fotos que mostre a história da moeda (no mundo ou no Brasil).

Sugestões:

1. Gonçalves, Cleber Baptista: *História da Casa da Moeda no Brasil*. Ed. Casa da Moeda do Brasil. Rio de Janeiro:1989.
2. Pigallo, Oscar: *A Aventura do Dinheiro*. São Paulo: Publifolha, 2000.
3. Neatherford, Jack: *A História do Dinheiro*. São Paulo: Ed. Amro / Bank. Ed. Negócio, 1999.

Observação: leia com antecedência o livro escolhido e adapte as passagens que considerar mais acessíveis para as crianças.

Aluno:

- 1 cartolina verde
- 1 caneta hidrocor preta
- 1 cartolina amarela
- 3 ou 4 caixinhas vazias ou brinquedos pequenos e velhos
- 1 cartolina branca
- 1 retalho de tecido medindo 15 cm x 15 cm

Inicie a atividade mostrando as fotos e leia os trechos mais interessantes do livro que você selecionou sobre a história da moeda.

Incentive a classe a conversar e trocar ideias sobre o texto que você leu para a turma.

Em seguida, vamos brincar de “vendinga”.

Organize a classe em equipes, com cinco crianças cada uma.

Primeiro, os participantes de cada equipe, usando as cartolinas verdes e amarelas, confeccionam notas de dinheiro e moedas.

Fazem então as carteiras usando as cartolinas.

Depois, organizam os objetos da “vendinga”: colocam esses objetos em cima dos retalhos de tecido e combinam o preço que cada um terá.

Alguns membros da equipe serão os compradores, e outros, os vendedores. Poderão anotar em um caderninho as compras, as vendas, os trocos e o lucro.



Matemática e Literatura

Materiais necessários

Professor:

Um livro de mitologia grega que tenha a lenda do rei Midas.

Leia a lenda para as crianças. Depois da leitura, debata com a turma:

- Tudo o que o rei Midas tocava virava ouro. Isso era bom ou ruim? Por quê?
- Observe se as crianças conseguem perceber que valor não é a mesma coisa que preço.

Riqueza é também uma coisa muito relativa: o rei Midas era rico, mas não conseguia comer, pois todo alimento que ele tocava virava ouro.

Dependendo do grau de maturidade da turma, você pode propor, depois do debate sobre a lenda do rei Midas, outro tema para discussão: mesada.

- Você recebe mesada?
- Como você recebe a mesada?
- Você guarda toda a sua mesada ou só parte dela? Como você guarda sua mesada?
- Em que você gasta sua mesada?



Pegue as histórias que eles escreveram sobre a moedinha (e que você guardou) para fazer esta atividade.

Uma criança lê a história que criou para a turma.

Após a leitura, converse com a classe:

Na história lida ficou claro qual era o desejo da moedinha?

Há alguma passagem engraçada na história?

O obstáculo que a moedinha enfrenta na história está bem demonstrado?

O final convence o leitor?

Vocês têm algumas sugestões para esta história?

